



SÉRIE/ANO: 7 ^{ºs}	TURMA(S): A, B, C, D, E e F	DISCIPLINA: História	DATA: / / 2019
PROFESSOR (A): Andréia Stival e Martha Silva			<h2>A Baixa Idade Média</h2>
ALUNO (A):	Nº		

A Baixa Idade Média foi o período da história Medieval que vai do século XIII ao XV. Corresponde a fase em que as principais características da Idade Média, principalmente o feudalismo, estavam em transição. Ou seja, é uma época em que o sistema feudal estava entrando em crise. Muitas mudanças econômicas, religiosas, políticas e culturais ocorrem nesta fase.

A partir do século XI a Europa passou por uma série de transformações que acabaram por levar à crise do sistema feudal:

- Novas técnicas agrícolas aumentaram a produtividade das terras. Exemplos: o uso do cavalo como animal de tração, a produção e o consumo de leguminosas (que melhorou a qualidade de vida), a rotação trienal do plantio, nova tecnologia para drenagem de pântanos e lagos, e outros;
- Crescimento demográfico e produção de um excedente agrícola que poderia ser comercializado;
- Desenvolvimento de um pequeno comércio entre os feudos, o que fez com que se sentisse a necessidade do uso de moedas e da padronização de pesos e medidas;
- Aumento das disputas por terras entre os nobres, motivados tanto pelo crescimento demográfico, quanto pelas novas possibilidades agrícolas.

Características Gerais da Baixa Idade Média

A Baixa Idade Média foi marcada pelas seguintes características:

- + Decadência do feudalismo.
- + Estruturação do modo de produção Mercantilista/Capitalista.
- + Transformações básicas:
 - * autossuficiência para economia de mercado;
 - * novo grupo social: burguesia;
 - * formação das monarquias nacionais.

Expansão Feudal

Em torno do ano 1000, a Europa passou por muitas mudanças, durante quase trezentos anos, os europeus puderam contar com boas colheitas, com o fim das invasões e com o aumento da área de cultivo.

Assim, produziam mais, comiam melhor, tinham mais saúde, viviam mais tempo. A população europeia aumentou também a produção agrícola e pecuária. A introdução de novas técnicas agrícolas – rotação trienal de culturas que evitava o esgotamento da terra; o arado de ferro; ferradura e novas forma de atrelagem de animais – ampliou a capacidade produtiva da Europa medieval. Com o desenvolvimento da produção agrícola, a desnutrição dos camponeses diminuiu e consequentemente, a mortalidade.

Ao longo da Alta Idade Média (séculos V a X) o comércio não chegou a desaparecer completamente na Europa, no entanto a partir do século XI, teve início um grande desenvolvimento mercantil. Com mão de obra disponível, a sociedade feudal passou a produzir ainda mais, ampliando as áreas de cultivo. Maiores produções geraram o aumento do excedente agrícola, que passou a ser trocado em feira e em pequenas cidades que foram se formando.

O crescimento econômico fez surgir inúmeras feiras, onde ocorriam trocas de mercadorias vindas de vários pontos da Europa, África e da Ásia. E assim surgiram novas cidades, para onde eram levadas as mercadorias e onde muitos camponeses tentavam morar.

As Cidades Medievais

As cidades durante a Idade Média pagavam impostos aos senhores feudais. Algumas conseguiram comprar sua liberdade por meio de **cartas de franquias**. No entanto essa liberdade não era total, pois os bispos sempre mantiveram o controle sobre a religião nessas cidades e os poderosos senhores feudais controlavam os principais casos de justiça.

Ao contrário dos senhorios (feudos), as cidades não eram autossuficientes, pois dependiam das matérias-primas, gêneros agrícolas e mão de obra para os trabalhos urbanos. Nas cidades começaram a se desenvolver diversas profissões, como as de construtores e pedreiros, sapateiros, alfaiates, ferreiros, carpinteiros, tecelões e todo tipo de atividade necessária à produção de mercadorias para seus habitantes.

Estes trabalhadores especializados eram chamados de **artesãos**, e passaram a se organizar em **corporações de ofício**, que era uma espécie de órgão fiscalizador de cada profissão, que definia os números de artesãos autorizados a trabalhar em uma cidade, conferia a qualidade das mercadorias produzidas e estabelecia os preços dos produtos.

A habilidade profissional definia o papel de cada um nas oficinas. Os **mestres** eram aqueles que dominavam as técnicas de produção e podiam participar da corporação de ofício. Havia ainda os **companheiros**, que dominavam as técnicas, mas não tinham o título de mestre. E os **aprendizes**, que ainda estavam em fase de formação.

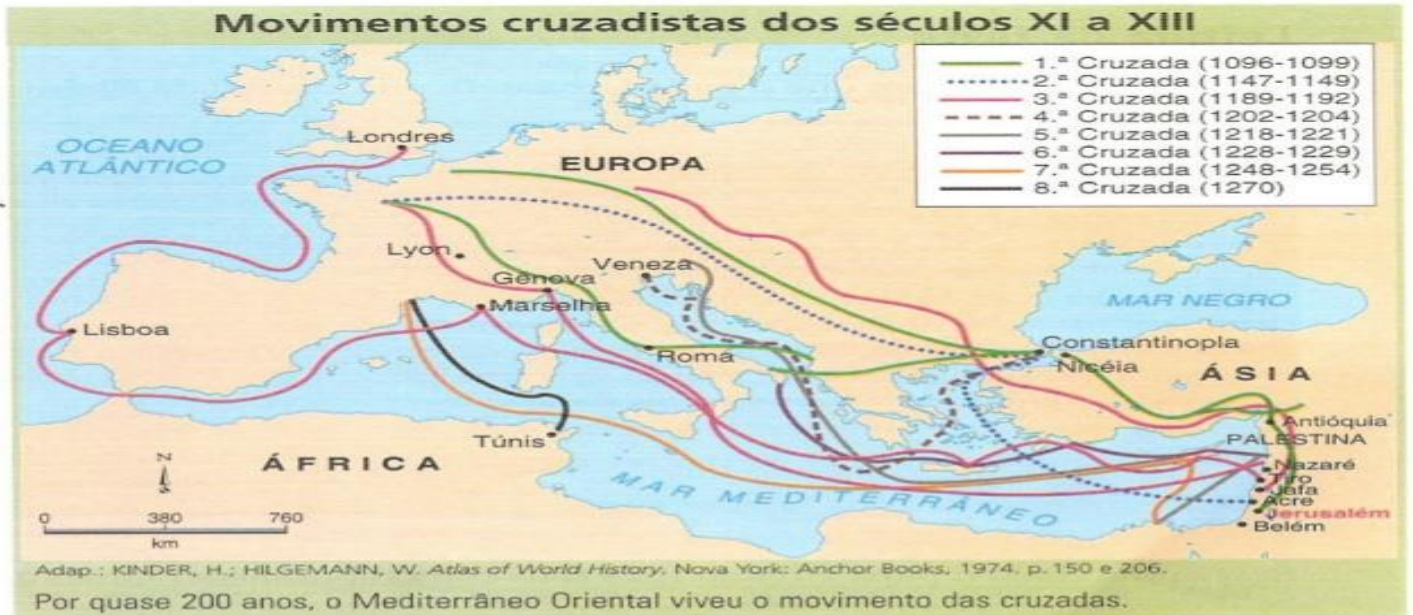
As Cruzadas

Desde o século V, cristãos europeus peregrinavam a centros religiosos como Jerusalém e Santiago de Compostela, para pagar uma promessa fazer um pedido ou como forma de penitência. Jerusalém, localizada na Palestina (no Oriente Médio), é considerada uma cidade sagrada por judeus, cristãos e muçulmanos, muitos acontecimentos descritos no Antigo Testamento transcorreram nessa região.

Em 1071, os turcos de religião muçulmana conquistaram Jerusalém e proibiram os cristãos de visitar o túmulo de Jesus. Reagindo a isso, em 1095, o Papa Urbano II convocou os cristãos para uma guerra contra os “infiéis”, a fim de reconquistarem a **Terra Santa**. O papa, acusava os muçulmanos de assassinar os peregrinos e profanar os lugares santos, procurou encorajar os cristãos do Ocidente à guerra.

Tinha início assim as Cruzadas: expedições militares que partiram de a Europa, entre os séculos XI e XIII, a fim de combater os muçulmanos no Oriente. Essas Cruzadas, tratava-se de peregrinações armadas que, em nome da fé levavam os cristãos a partir em busca de mais terra e riqueza.

Além da intensa religiosidade, outras motivações, esteve por trás das expedições com destino a Terra Santa, realizadas entre os séculos XI e XIII, como: a busca do controle do comércio Mediterrâneo, a possibilidade de fortalecimento do poder dos monarcas feudais, a oportunidade de conquistar novas regiões e ampliação do poder da Igreja Católica.



Ao longo do período de ocorrência das Cruzadas (1095 a 1270) uma espécie de lenda foi difundida entre a população e os participantes das expedições: a de que a Terra Santa só poderia ser conquistada por crianças cristãs, pois elas eram isentas de pecados. Assim, em 1212 cerca de 50 mil crianças (de origem germânica e franca) foram encaminhadas a Jerusalém. Durante o percurso muitas delas morreram de fome e cansaço ou foram assassinadas. Outras foram aprisionadas e vendidas na condição de escravas nos mercados do Oriente.

Cruzadas e Comércio

Ao final das Cruzadas o mundo já não era mais o mesmo. Entre as mudanças ocasionadas pelas Cruzadas, podemos citar:

1. Aumento do comércio do Oriente e do Ocidente.
2. Enriquecimento da Burguesia.
3. Com o vai e vem das pessoas, ocorreu a intensificação do comércio.
4. Costumes Orientais passaram a fazer parte do cotidiano Ocidental (trocas culturais).
5. Produtos orientais encantaram a Europa = intensificação do comércio.
6. A intolerância aos judeus cresceu o que causou muitos massacres.

Com a intensificação do comércio de curta e de longa distância, os comerciantes europeus e suas cidades prosperaram. Já a nobreza guerreira, até então o grupo mais poderoso da Europa feudal, perdeu a força que tinha.

Renascimento Urbano

Os castelos eram também conhecidos pelo nome de **burgos**, as populações que surgiram aos seu lado receberam a mesma denominação. Sua população passou a ser conhecida por **burguesia**. Na verdade, a burguesia era formada pelos comerciantes que viviam nas cidades. Além de artesão, trabalhadores livres, membros da nobreza e representantes do clero também moravam nas cidades.

Essa burguesia enriquecida, que na sociedade medieval pertencia ao Terceiro Estado, nas cidades procuravam ingressar na nobreza por meio do casamento de seus filhos, aos poucos tentavam mudar a sua condição social e chegar a membros do Segundo Estado.

Exercícios Complementares sobre A Baixa Idade Média

- 1- A Baixa Idade Média é o período da história Medieval, entre o século XI ao XV. Escreva sobre esse período.
- 2- A partir do século XI a Europa passa por uma série de transformações que acabaram por levar a crise do sistema feudal. Identifique estas transformações.
- 3- A Baixa Idade Média é marcada por algumas características, quais são elas?
- 4- Entre as características da Baixa Idade Média ocorreram transformações básicas. Cite estas transformações básicas da Baixa Idade Média.
- 5- Identifique as mudanças na Europa após o ano 1000.

6- Após o ano 1000 foram adotadas novas técnicas agrícolas, que ampliaram a produção o campo. Quais são estas novas técnicas agrícolas?

7- Complete as frases com trechos do texto estudado:

a)- Ao longo da Idade Média (século V ao X) o comércio não chegou a desaparecer completamente na _____, no entanto, a partir do século XI, teve início _____.

b)- Com _____ disponível, a sociedade feudal, _____, ampliando as _____.

c)- Maiores produções geraram o aumento do _____, que passou a ser trocado em _____ que foram se formando.

d)- O crescimento _____ fez surgir inúmeras feiras, onde ocorreram trocas de _____ de vários pontos da _____, _____ e da _____.

8- Escreva sobre as Cidades Medievais.

9- Nas cidades surgiram trabalhadores especializados, os artesãos que passaram a se organizar em corporações de ofício. O que eram as corporações de ofício?

10- As habilidades profissionais definiam o papel de cada artesão na oficina. Defina as funções abaixo:

a)- Mestres

b)- Companheiros

c)- Aprendiz

11- Por que o Papa Urbano II convocou os cristãos para uma guerra contra os “infieis”?

12- Escreva o que eram as Cruzadas.

13- Além da intensa religiosidade, outras motivações estiveram por trás das expedições com destino a Terra Santa. Identifique estas outras motivações.

14- Cite as mudanças ocasionadas pela Cruzadas.

15- Escreva sobre os burgos e a burguesia, durante o Renascimento Urbano na Baixa Idade Medieval.